

## REVISÃO SISTEMÁTICA DA ANATOMIA PÉLVICA DE MAMÍFEROS: UMA INTER-RELAÇÃO ENTRE MORFOLOGIA, LOCOMOÇÃO E ADAPTAÇÃO

Universidade Federal de Viçosa

Ana Carolina Gomes Domingos, Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: ana.c.domingos@ufv.com

Reggiani Vilela Gonçalves, Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: reggiani.goncalves@ufv.br

Mariáurea Matias Sarandy, Departamento de Biologia Geral e Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: mariaureasarandy@gmail.com

Gisele Lessa, Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: gislessa@gmail.com

**Palavras-chave:** Acidentes ósseos, anatomia funcional, pelvis.

**Grande área e Área temática:** Ciências Biológicas e da Saúde e Zoologia

**Modalidade:** Pesquisa

### Introdução

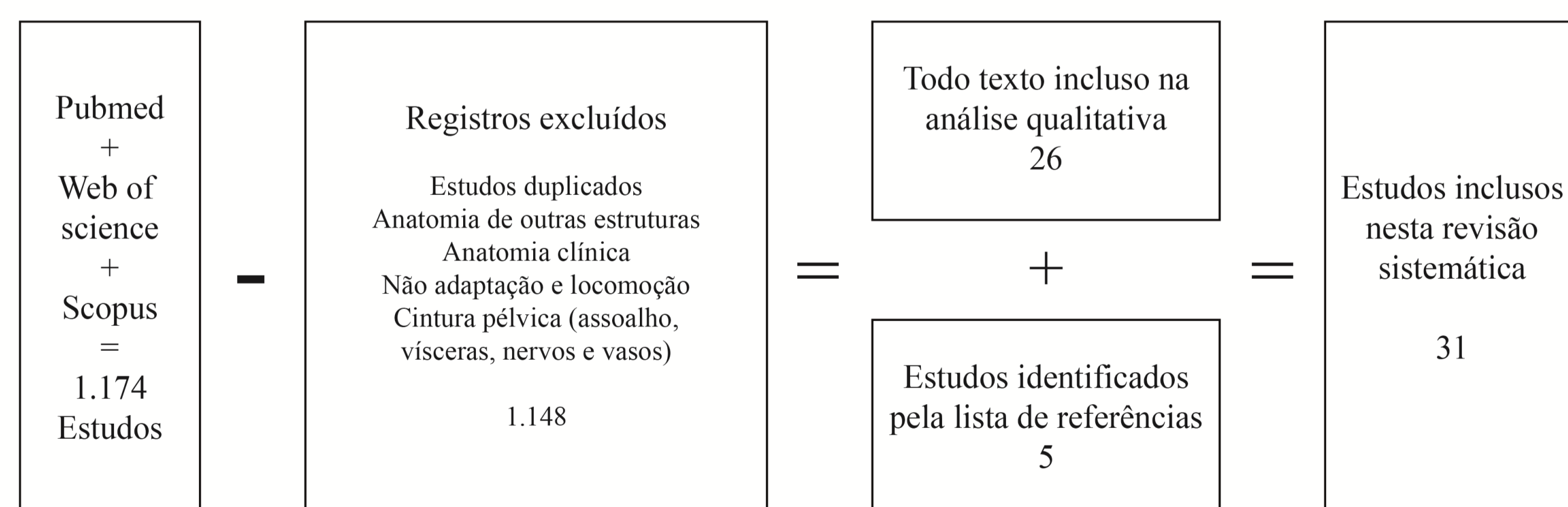
As análises anatômicas da cintura pélvica dos mamíferos são importantes para a compreensão dos tipos de locomoção de cada espécie e sua adaptação à diferentes habitats ao longo da evolução. Ainda há poucos estudos que utilizam a anatomia do esqueleto pós crânio de mamíferos e quando são realizados, normalmente concentram-se nos membros anteriores.

### Objetivos

Analisar a relevância dos estudos anatômicos preocupados em compreender o papel da cintura pélvica nos mamíferos e identificar os principais músculos e características anatômicas associadas.

### Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica concluída em 23 de setembro de 2019, nas bases de dados PubMed/Medline, Scopus e Web of Science, na sequência da declaração PRISMA. Foram incluídos no total de 31 estudos (Fig. 1).



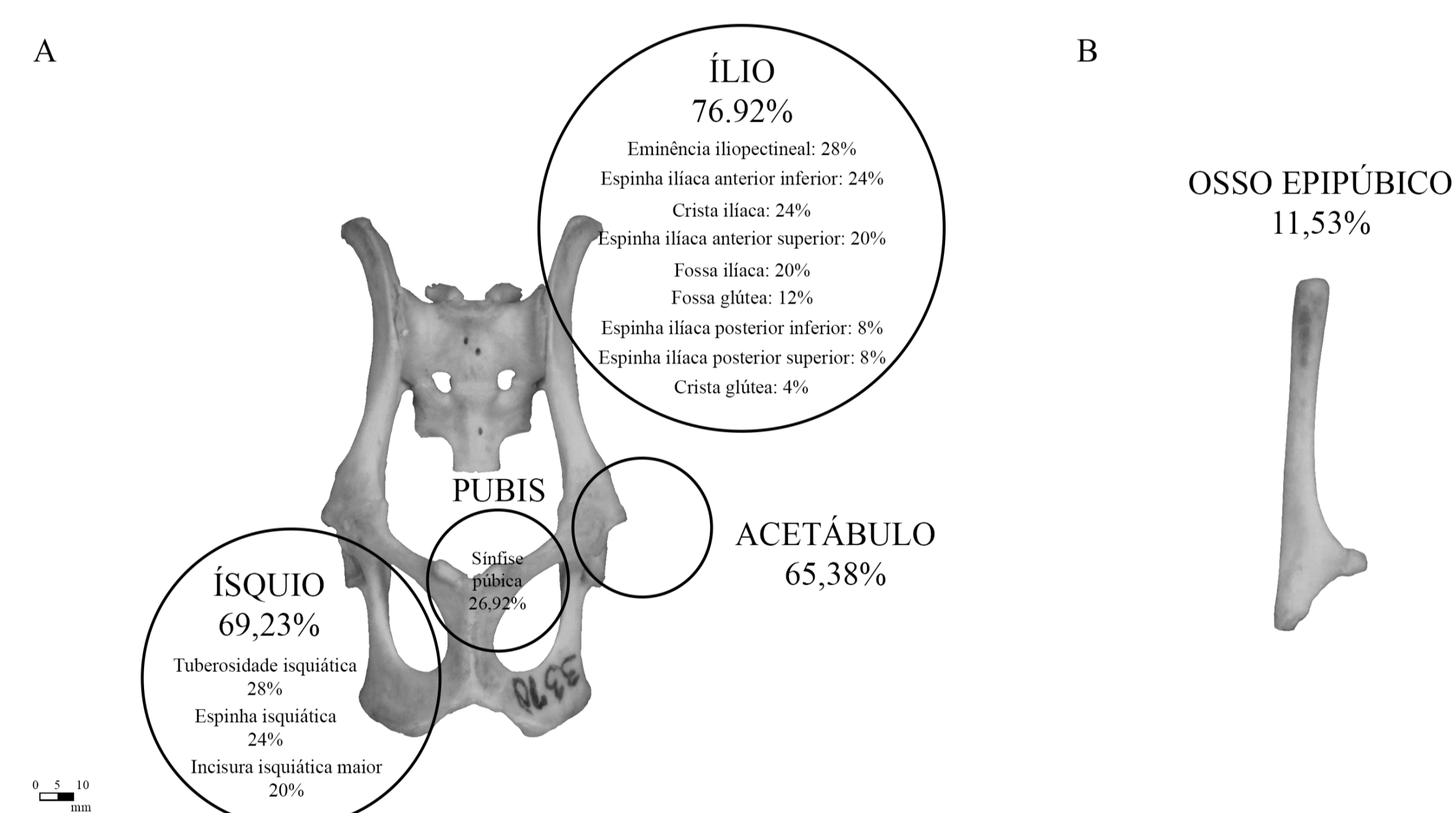
**Fig. 1.** Representação esquemática da busca inicial de artigos em bases de dados, demonstrando os registros excluídos e utilizados nesta revisão sistemática.

### Apoio Financeiro

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

### Resultados e Discussão

A Ordem dos Primatas foi a mais estudada e o osso da pelvis mais estudado foi o ílio, seguido pelo ísquio. As alterações evolutivas mais comuns aconteceram na tuberosidade isquiática e na eminência iliopúbica que são importantes para trotar, escalar e saltar (Fig. 2).



**Fig. 2** Representação esquemática dos ossos pélvicos e acidentes anatômicos do ílio e ísquio (A) e osso epipúbico (B) demonstrando a respectiva porcentagem de artigos.

Estes acidentes estão associados a músculos, no entanto, a maioria dos estudos não trouxeram esta associação. Além disso, a falta de informação sobre o próprio animal são pontos cegos metodológicos que dificultam a compreensão do papel ecológico dos animais ligados ao aspecto morfológico pélvico.

### Conclusões

A morfologia da cintura pélvica associada a músculos fortes e rápidos tem vantagens mecânicas para a adaptação dos mamíferos em diferentes habitats ao longo da evolução.

### Agradecimentos

Este trabalho recebeu apoio financeiro da Agência Brasileira de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)